

Catlogação na fonte – Biblioteca Nadir Gouvêa Kfourir / PUC-SP

Galáxia: revista transdisciplinar de comunicação, semiótica, cultura
/ Programa Pós-Graduado em Comunicação e Semiótica da PUC-
SP. – n. 4 (2002). – São Paulo : EDUC, 2002.

Semestral
ISSN 1519-311X

1. Comunicação e Semiótica — Periódicos I. Pontifícia Univer-
sidade Católica de São Paulo. — Programa de Estudos Pós-Gradua-
dos em Comunicação e Semiótica.

CDD-302.205

ISSN 1519-311X

galáxia

REVISTA TRANSDISCIPLINAR DE
COMUNICAÇÃO, SEMIÓTICA, CULTURA

4

[2002]

edue

galáxia

REVISTA TRANSDISCIPLINAR DE
COMUNICAÇÃO, SEMIÓTICA, CULTURA

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS
EM COMUNICAÇÃO E SEMIÓTICA

COORDENAÇÃO

Arlindo Machado (Doutorado)

Helena Katz (Mestrado)

DESIGN E PRODUÇÃO

Ricardo Assis

Adriana Komura

EDITORA CIENTÍFICA

Irene Machado

HOMEPAGE

www.pucsp.br/~cos-puc/galaxia

EDITORAS-ASSISTENTE

Mirna Feitoza Pereira

Yvana Fechine

WEB DESIGNER

Patrícia Borges Vicente

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Rogério Silva de Magalhães

IMAGENS DA CAPA

Cor Cordis, Regina Silveira; 2002

Cortesia da artista

CONSELHO CIENTÍFICO

Membro honorário: Haroldo de Campos

Albino Rubin (UFBA) • Amálio Pinheiro (PUC-SP) • Ana Cláudia Mei de Oliveira (PUC-SP) • Ana Maria Goldfarb (PUC-SP) • André Lemos (UFBA) • André Parente (UFRJ) • Antonio Fausto Neto (UNISINOS-RS) • Arlindo Machado (PUC-SP) • Boris Schnaiderman (USP) • Cesar Guimarães (UFMG-MG) • David Scott (Trinity College, Dublin-Irlanda) • Diana Luz P. de Barros (USP-SP) • Dulcília Buitoni (USP-SP) • Eduardo P. Cañizal (USP-SP) • Elaine Caramella (UNESP-Bauru-SP) • Eliseo Cólón Zayas (Universidade de Porto Rico) • Eric Landowski (Centre National de la Recherche Scientifique, França) • Etienne Samain (UNICAMP-SP) • Fernão Ramos (UNICAMP-SP) • Floyd Merrel (Purdue University-EUA) • Gören Sonesson (Lund University-Suécia) • Helena Katz (PUC-SP) • Immacolata Lopes Vassalo (USP-SP) • Ione Bentz (UNISINOS-RS) • Ivo A. Ibri (PUC-SP) • Jerusa P. Ferreira (USP, PUC-SP) • Jesús Martín-Barbero (Universidade do México) • João Queiroz (PUC-SP) • José Luiz Fiorin (USP-SP) • José Romera Castilho (Revista *Signa*-Espanha) • Júlio Pinto (UFMG-MG) • Juremir Machado da Silva (PUC-RS) • Lauro B. da Silveira (UNESP-Marília-SP) • Lauro Zavalla (Universidad Autonoma Metropolitana-México) • Lúcia Santaella (PUC-SP) • Lúcia Teixeira (UFF-RJ) • Lucrécia D'Álássio Ferrara (USP-SP) • Lucrécia Escudero (Revista *De Signis*) • Marcos Palácios (UFBA-BA) • Muniz Sodré (UFRJ-RJ) • Peeter Torop (Tartu University-Estônia) • Roland Posner (Technical University of Berlin) • Sérgio Porto (UnB-DF) • Sílvia Borelli (PUC-SP) • Solomon Marcus (Romênia) • Sonia Regis (PUC-SP) • Vera Chaia (PUC-SP) • Winfried Nöth (Universität Gesamthochschule Kassel-Alemanha) • Thomas A. Sebeok (Indiana University-EUA) *in memoriam*.

Sumário

Editorial | *Editorial*

Fórum: Interação. Metalinguagem. Interpretação. | *Forum: Interaction. Metalanguage. Interpretation.*

- 19 Arte e Mídia: aproximações e distinções — Arlindo Machado
Media Arts: Approaches and Distinctions
- 33 A interação na arte contemporânea — Ana Claudia de Oliveira
Interaction in Contemporary Arts
- 67 The Varieties of Interpretation. A View from Semiotics — Göran Sonesson
Variiedades de interpretação. O ponto de vista semiótico

Artigos | *Articles*

- 103 Anjos, robôs e mundos virtuais: e o corpo carnal, o que vem a ser? —
Florence de Mèridieu
*Angels, Robots and Virtual Worlds: What about our flesh and blood body?
What is it after all?*

- 113 Imagens que a razão ignora. A imagem de síntese e a rede como novas dimensões comunicacionais — André Parente
Images ignored by Reason. Digital Image and Network as New kinds of Communication
- 125 A exatidão no jornalismo à luz da condição semiótica da linguagem — Mirna Feitoza Pereira
The Exactness in Journalism considering Semiotic Condition of Language
- 139 *Terra Nostra*: estratégias de textualização na novela das oito — Ana Sílvia Lopes Médola
Terra Nostra: Strategies of Textualization in the 8 o' clock soap opera
- 159 *A Terra em Transe*: o cosmopolitismo às avessas do cinema novo — Angela Prysthon
Terra em Transe: Cinema Novo Upside down Cosmopolitanism
- 177 Memória coletiva e espacialidade étnica — Mohammed Elhaji
Collective Memory and Ethnical Spaciality

Diálogo | *Dialogue*

- 195 Arte e mídia: os meios como modo de produção artística (Ana Claudia de Oliveira, Arlindo Machado, Helena Katz, Jerusa Pires Ferreira, Lucas Bambozzi, Martin Grossmann, Mirna Feitoza Pereira, Regina Silveira).
Media Art: Media as Artistic Procedure

Entrevista | *Interview*

- 221 Subvertendo as fórmulas, reinventando os formatos: entrevista com Guel Arraes, Alexandre Figuerôa e Yvana Fechine
Subversion of Prescriptions and the Reinvention of new Forms: an Interview with Guel Arraes

Projeto | *Project*

243 Esferas — Regina Silveira
Spheres

Resenhas: livros, áudio, hiperídia | *Review: books, audio, hypermedia*

257 *Da Imperfeição: um marco nos estudos semióticos* — Lúcia Teixeira
De l'Imperfection: a landmark in Semiotics Studies

263 Contenha-se, se for capaz — Mirna Feitoza Pereira
Refrain yourself, if you can!

271 Decifra-me ou eu te devoro! (como trafegar pelas linguagens contemporâneas)
Either you unpuzzle me, or I'll devour you! (how to drive yourself along contemporary languages)

277 Arte em Processos Simbióticos ... Recriando Fronteiras — Eluiza Bortolotto Guizzi
Art in Implicated Process...the Creation of New Boundaries

287 Para uma apreciação da arte visual russa — Jeová Rocha de Mendonça
Towards an appreciation of Russian Visual Arts

293 Sinéreses cromossômicas: projeto de complementaridade semiótica entre som e cor — Eufrásio Prates
Chromosound synaereses: Complementary Semiosis between Sound and Color

299 A complexidade atômica sem o princípio do átomo — Djalma Luis Benette
The Atomic Complexity without Atom Principle

Notícias | *News*

307 11 COMPÓS: momento de indicar os rumos da pesquisa — Yvana Fachine
11 COMPÓS: time to show directions in communication research

- 311 Semiótica no planalto: I Conferência Brasiliense de Semiótica — Irene Machado
Semiotics in Brazilian Plateau: I Brazilian Semiotics Conference
- 317 Projeto editorial / *Editorial project*
- 325 Normas para colaborações / *Submission Rules*

Editorial | Editorial

As preocupações teóricas que, há dois anos, deflagraram o projeto editorial de *Galáxia* foram tematizadas sob vários pontos de vista neste número. Desde sua primeira edição, a revista vem defendendo a noção de transdisciplinaridade, seja como forma de abordagem dos diferentes fenômenos da cultura, seja como tema mesmo de várias das intervenções teóricas nela abrigadas.

Privilegiar o trânsito entre disciplinas e abordagens, porém, não é um exercício acadêmico. Traduz a compreensão que orienta a abordagem semiótica no tratamento dos produtos da cultura planetária, de suas formas comunicacionais e artísticas totalmente mergulhadas nas chamadas novas tecnologias (sistemas digitais, ambientes de rede, realidade virtual), bem como de suas comunidades multiculturais.

O exercício transdisciplinar pareceu-nos uma estratégia fundamental para o tratamento de problemas postos na cultura graças ao arrefecimento entre dicotomias ou campos tidos como oponentes. A discussão sobre as relações entre mídia e arte inserem-se, com ênfase, nesse novo contexto. Esse é um dos temas inquietantes que está na mente dos pesquisadores e, por isso mesmo, organizou a pauta de discussão deste quarto número de *Galáxia*.

Alguns enfrentamentos sobre o encontro entre arte e mídia foram apresentados nos ensaios que compõem o fórum. A intervenção de Arlindo Machado convida o leitor a desfazer equívocos: não existe arte que possa prescindir dos meios de seu tempo. Evidentemente sua fala traduz uma linha vigorosa de seu pensamento: a impossibilidade de se pensar comunicação fora do diálogo com as artes e suas linguagens. Ana Claudia de Oliveira enfrentou a tarefa de análise de produções artís-

ticas realizadas com os meios para dar conta de um problema caro à comunicação: as estratégias de interação. Embora o foco de seu interesse seja a arte contemporânea, suas idéias confrontam questões que estão longe de se limitar a uma época. Gören Sonnesson também apresenta sua contribuição ao debate ao discutir, no âmbito da fotografia, o problema da interpretação na cultura, dentro de uma perspectiva semiótica. Com isso, a seção apresenta a metalinguagem, a interação e a interpretação como campos conceituais indispensáveis à compreensão, numa perspectiva semiótica, de determinados problemas dessa cultura que não esconde o domínio das mídias de seu tempo.

Na seção de artigos, *Galáxia* oferece análises mais pontuais sobre temas e objetos que se inserem nesse panorama teórico. Florence de Meridieu nos honra com um artigo que abre estrategicamente a seção: ao discutir o lugar do corpo nos ambientes virtuais, criados pela linguagem de síntese numérica, a autora toma o estranhamento como uma forma de exercício crítico, de metalinguagem, de interpretação. Para isso, ela examina as propostas de trabalhos criados à luz da interatividade das novas mídias. André Parente, também situado no mundo das novas tecnologias da comunicação, discute algumas alterações da subjetividade face à comunicação em rede. A preocupação com a metalinguagem como exercício crítico está presente no artigo de Mirna Feitoza Pereira situada no universo das chamadas “velhas mídias”. Trata-se de uma análise da semioticização da linguagem jornalística, construída à revelia dos profissionais que a exercitam. Sincretismo de linguagem é o que Ana Sílvia Médola persegue em seu artigo de análise da novela *Terra Nostra*. Servindo-se de instrumentos teóricos da semiótica discursiva, a autora fornece ao leitor pistas para a leitura da novela, não como mero produto de entretenimento da cultura midiática, mas como texto complexo que não se reduz à mera seqüencialização de episódios narrativos. O artigo de Angela Prysthon sobre o cinema novo trouxe uma dupla contribuição para esse número de *Galáxia*. Além de ampliar a discussão sobre cultura brasileira, corrobora o espírito transdisciplinar de *Galáxia* uma vez que, aqui, a orientação da análise não procede da semiótica, mas sim dos estudos culturais. Na mesma linha, Mahammed Elhajji discute “a espacialidade (o espaço vivido, organizado e representado) enquanto instância de produção de subjetividade e de enunciação e/ou reterritorialização da identidade do grupo étnico”. Com essa variedade de problemas e de abordagens, *Galáxia* tenta evidenciar, no seu próprio modo de organização, a abordagem transdisciplinar que privilegia nos próprios trabalhos publicados.

A necessidade de discutir as questões da cultura de mídias extravasou os textos e se tornou assunto em torno do qual *Galáxia* reuniu artistas, críticos e ensaístas na seção diálogo. *Galáxia* ouviu, por mais de duas horas, depoimentos de Regina

Silveira, Lucas Bambozzi, Martin Grossmann, Ana Claudia de Oliveira, Arlindo Machado, Helena Katz, Jerusa Pires Ferreira e Mirna Feitoza Pereira.

Na mesma linha de registro da oralidade, *Galáxia* publica uma entrevista com um dos mais ousados criadores de programas da televisão brasileira, Guel Arraes. O espírito inovador desse interventor cultural, que sabe aliar, como poucos, mídia, arte e entretenimento, levou *Galáxia* a alterar o formato da entrevista: em vez de pergunta e resposta, Yvana Fechine e Alexandre Figueirôa optaram por um arranjo em que a fala do próprio Guel conduz e mapeia a visão do produtor sobre seu produto e processo de produção.

O projeto desta edição registra o trabalho de Regina Silveira, artista cuja obra fala por si e poderia dispensar nossos comentários. Contudo, é sempre conveniente lembrar que sua obra artística deriva de experimentos de vários meios e formatos: artes plásticas, vídeo, instalações, performances, intervenções urbanas e ambientes imersivos. *Esferas* é um projeto apaixonado cujos bastidores e engenharia de criação Regina nos conta na seção de *Galáxia*.

Na seção de resenhas, este número traz análise de obras imprescindíveis: *Da Imperfeição*, de J. Greimas, por Lúcia Teixeira; *O instinto da linguagem*, de Steve Pinker, por Mirna Feitoza; *Interlab. Labirintos do pensamento contemporâneo*, organizado por Lucia Leão, por Geane Alzamora; *Transformação e Realidade: mundos convergentes e divergentes*, organizado por Dulcimira Capisani, por Eluiza Ghizzi; *Tekstura: Russian essays on visual culture*, organizado por Alla Efimova e Lev Manovich, por Jeová Rocha; *Sinestesia, arte e tecnologia: fundamentos da cromossonia*, de Sérgio Roclaw Basbaum, por Eufrásio Prates; *Ética, Cidadania e Imprensa*, organizado por Raquel Paiva, por Djalma Benette.

Duas notícias: uma sobre a reunião da COMPÓS, Associação dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação, e outra sobre a I Conferência de Semiótica, promovido pela Associação Brasileira de Comunicação e Semiótica de Brasília.

Com essa gama de temas e problemas; teorias e abordagens, *Galáxia* preserva a seu leitor o direito de avaliar a performance por meio da qual tem enfrentado os debates de temas de sua área de competência e dentro de sua proposta editorial.

* * *

The theoretical concerns which launched *Galáxia's* editorial project two years ago have been thematized under various viewpoints in the present issue. From its first issue, the journal has been supporting the notion of transdisciplinarity, both as a way to approach the different cultural phenomena and as a theme itself of the various interventions hosted in it.

Privileging the transit between subjects and approaches is not, however, an academic task. It translates the understanding that guides the semiotic approach in treating the culture's planetary products, its new communicational and artistic forms totally merged into the so-called new technologies (digital systems, networked environments, virtual reality) as well as its multicultural communities.

The transdisciplinary exercise seemed to us as a fundamental strategy to deal with the problems set into culture thanks to the weakening between dichotomies or fields once thought to be on opposing sides. The discussion about the relations between art and media are deeply inserted in this new context. This is one of the stirring themes that is on the researchers' minds and, because of this, was picked as the discussion agenda for this *Galáxia* fourth issue.

Some of the challenges of the encounter between art and media were presented in the essays that compose the forum. Arlindo Machado's intervention invites the reader to undo mistakes: there is no art which can be done without the means of its time. Evidently, his speech translates a vigorous line of his thought: the impossibility of considering communication out of the dialogue with the arts and its languages. Ana Claudia de Oliveira faced the task of analyzing the artistic productions with the means and media of her time to tackle a dear subject to communication: the interactional strategies. Although her focus of interest is on contemporary art, her ideas face questions which go far beyond a dated period. Gören Sonnesson also presents his contribution to the debate by discussing, within the field of photography, the problem of interpretation in culture, taking a semiotic perspective. With these three works, the section presents the metalanguage, the interaction and the interpretation as key conceptual fields indispensable for the understanding, in a semiotic perspective, of some of the problems posed by this culture that does not hide the media's dominant role of its time.

In the article section, *Galáxia* offers finely focused analyses about themes and objects that are in this theoretical scope. Florence de Mèridieu has honored us with an article that strategically opens the section: by discussing the place of the body in the virtual environments created by the numerical synthesis, the author takes the estrangement as a way to exercise critical thinking, metalanguage and interpretation. For this, she examines the work proposals in the light of the new media

interactivity. André Parente, also situated in the world of new communication technologies, discusses some subjectivity alterations regarding the networked communication. The concern about metalanguage as a critical exercise is also present in the article written by Mirna Feitoza Pereira who is situated in the so-called "old media" universe. It tackles the semiotization of the journalistic language, built despite the professionals will. Language syncretism is what Ana Silvia Médola seeks in her article analyzing the soap opera *Terra Nostra*. Resorting to theoretical tools from discursive semiotics, the author hints the reader a way to read the soap opera, not as a sheer entertainment product of the mediatic culture, but as a complex text that cannot be reduced to a single sequentialization of narrative events. Angela Prysthon's article on the New Cinema brought a double contribution for this *Galáxia* issue. Besides widening the discussion about Brazilian culture, it corroborates *Galáxia's* transdisciplinary spirit since her analysis does not stem from semiotics, but from cultural studies. Likewise, Mohammed Elhajji discusses the "spaciality (the lived, organized and represented space) as place of subjectivity production and of enunciation and/or reterritorialization of the ethnic group's identity". With this variety of issues and approaches, *Galáxia* aims to bring forth, in its own organization, the transdisciplinary approach which can be perceived in the published works themselves.

The need to discuss the questions regarding media cultures went beyond the texts and became an issue around which *Galáxia* gathered artists, critics and essayists, in the section dialogue. *Galáxia* heard, for over two hours, the testimonies of Regina Silveira, Lucas Bambozzi, Martin Grossmann, Ana Claudia de Oliveira, Arlindo Machado, Helena Katz, Jerusa Pires Ferreira and Mirna Feitoza Pereira.

Pursuing the same line of orality registering, *Galáxia* publishes an interview with one of the most daring Brazilian television programs creators, Guel Arraes. The innovative spirit of this cultural inventor, who knows how to combine, as few do, media, art and entertainment, led *Galáxia* to alter the magazine format for interviews: instead of the question-answer format, Yvana Fechine and Alexandre Figueirôa chose to display the text in such a way that Guel's own speech guides and maps the producer's vision about his product and production process.

The project of this edition presents Regina Silveira's artistic work. Although her creativity work is known by everybody it is important to say that Regina experiments moved from fine arts to video art, installations, performing arts, happenings. Recently she introduced herself in the art of Virtual Realities. She spent so many years in the creation of *Spheres* and now she tells us the procedures of creating these monumental artistic objects.

The review section presents the most important books in the field of Semiotics and Communication studies: J. Greimas' Brazilian version of *De l'Imperfection*, by Lúcia Teixeira; Steve Pinker's Brazilian version *The Instincty of language*, by Mirna Feitoza; *Interlab. Labirintos do pensamento contemporâneo* (Edited by Lúcia Leão), by Geane Alzamora; *Transformação e Realidade: mundos convergentes e divergentes* (Edited by Dulcimira Capisani), por Eluiza Ghizzi; *Tekstura: Russian essays on visual culture* (Edited by Alla Efimova e Lev Manovich), by Jeová Rocha; *Sinestesia, arte e tecnologia: fundamentos da cromossonia*, Sérgio Roclaw Basbaum, by Eufrásio Prates; *Ética, Cidadania e Imprensa* (Edited by Raquel Paiva), by Djalma Benette.

The news in this edition concern on the annual meeting of COMPOS, Post-Graduation Association of Communication Programs, and on the first Semiotics Conference, supported by Brazilian Association on Communication and Semiotics of Brasilia.

With this range of themes and issues, theories and approaches, *Galáxia* preserves to its reader the right to evaluate its performance on the way it has been posing debates on themes within its scope of competence according to its editorial proposal.

IRENE MACHADO

Editora Científica / Scientific Editor